

135

CÁLCULO E ANÁLISE DAS PERDAS DE SOLO POR EROSÃO SUPERFICIAL NA BACIA DO ARROIO MIRACATU - SW DO RS. *Alexandre P. de Souza, Eri T. Bellanca, Laurindo A. Guasseli, Victor Haertel, Dirce M. A. Suertegaray.* (Departamento de Geografia, Instituto de Geociências, UFRGS).

O trabalho objetiva o cálculo e a análise das perdas de solo por erosão superficial em parcelas com diferentes coberturas vegetais, a gramínea vegetação típica do ecossistema regional, o eucalipto cobertura vegetal exótica, historicamente introduzida na área, na forma de pequenos lotes objetivando a constituição de sombra para o gado. As duas vertentes analisadas apresentam como características semelhantes, a litologia (arenito), o solo (arenoso) e a declividade (60), e distintas a cobertura vegetal, uma com gramínea e outra com cobertura de eucalipto (± 15 anos de plantio). Estas parcelas localizam-se na bacia do arroio Miracatu no sudoeste do RS. A primeira etapa de trabalho consistiu na elaboração de um projeto de equipamento para medida de erosão superficial. Destaca-se como significativo o fato deste novo equipamento permitir a extração de 4 medidas a cada estaca, por ser constituído de haste rotatória. Feita a escolha da área experimental a próxima etapa constituiu na coleta dos dados - medições sobre perda de solo por erosão para as duas estações em análise. Para proceder esta análise utilizou-se dois procedimentos técnicos: a elaboração de um programa estatístico para cálculo de volume do solo perdido cujos dados estão expressos em tabelas e gráficos. O segundo procedimento adotado foi a constituição de gráficos elaborados através do programa Excel 5.0, representando as perdas de solo por erosão (em cm) comparativamente entre as datas. Para fins de apresentação dos resultados apresenta-se na seqüência: análise do experimento 1, análise do experimento 2 e comparação entre as duas áreas, no que se refere a perda de solo por erosão. (PIBIC-CNPq/UFRGS)